

## PAISAGEM PROTEGIDA DA SERRA DO AÇOR

A Paisagem Protegida da Serra do Açor situa-se no concelho de [Arganil](#), distrito de Coimbra com uma área de 382 há.

A classificação da Paisagem Protegida da Serra do Açor (PPSA) foi obtida em 1982, através do [DL n.º 67/82, de 3 de março](#) e teve como principal objetivo a proteção dos valores naturais, culturais, científicos e recreativos aí presentes. O símbolo desta Área Protegida é um açor *Accipiter gentilis*, espécie comum nesta zona da cordilheira central portuguesa.



A sua criação resultou de um longo processo, em que o objetivo central foi a preservação da Mata da Margaraça, cujo caráter de relíquia da floresta de vegetação primitiva nas encostas xistosas e a presença de um elevado número de espécies e habitats com interesse científico e de conservação, fez com que o valor desta fosse reconhecido.

Na serra do Açor, domínio do xisto, as dobras e fraturas originam um tipo de relevo característico, vigoroso mas de contornos arredondados, sulcado por vales com grandes quedas de nível, linhas de água encaixadas e onde, por vezes, se encontram curiosos acidentes geológicos, como das quedas de água da Fraga da Pena.

Na Paisagem Protegida da Serra do Açor encontram-se dois sítios de especial interesse, a Mata da Margaraça e a Fraga da Pena, uma queda de água natural na ribeira da Mata.

A Mata da Margaraça apresenta-se como uma floresta muito antiga dominada por castanheiro *Castanea sativa*, carvalho-roble ou alvarinho *Quercus robur*, que coexistem com outras espécies de interesse como o azereiro *Prunus lusitanica ssp lusitanica*, o loureiro *Laurus nobilis*, o azevinho ou o folhado.

A existência de plantas que produzem sementes e frutos comestíveis possibilita alimento a vários mamíferos, como o javali *Sus scrofa*, o ourico-cacheiro *Erinaceus europeus*, o musaranho-de-dentes-brancos *Crocifura russula*, a lebre *Lepus capensis*, o esquilo-vermelho *Sciurus vulgaris*, a doninha *Mustela nivalis*, a fuinha *Martes foina*, o texugo *Meles meles*, a geneta *Genetta genetta*, o sacarrabos *Herpestes ichneumon* e, ainda, os morcegos, nomeadamente o morcego-de-bechstein *Myotis bechsteinii*.



Associados às linhas de água, encontramos a salamandra-lusitânica *Chioglossa lusitanica*, o tritão-de-ventre-laranja *Triturus boscai* e a rã-ibérica *Rana iberica*. Estas 3 espécies estão incluídas na [Lista Vermelha da UICN](#), com o estatuto de Quase Ameaçado. Regista-se ainda a presença do sapo-parteiro.

Entre os répteis, destacam-se o lagarto-de-água *Lacerta schreiberi* e a víbora-cornuda *Vipera latastei*.

Nas aves destacam-se o tartaranhão-caçador *Circus pygargus* e o açor *Accipiter gentilis*, juntamente com a coruja-do-nabal *Asio flammeus*, a felosa-das-figueiras *Sylvia borin*, a coruja-do-mato *Strix aluco*, o chasco-preto *Oenanthe leucura*, o búteo, a águia-de-asa-redonda *Buteo buteo* e o pombo-torcaz *Columba palumbus*.